

Relatório do Plano Anual de Atividades

2023/2024



Aprender com Arte e a Arte de Aprender



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALAPRAIA
Um Agrupamento com Alma!

Estrada Principal de Alapraia
2765 -013 Estoril

Índice	Pág.
Introdução	3
1. Articulação do Plano Anual de Atividades com o Projeto Educativo	4
2. Atividades inscritas por objetivo e por área de intervenção	4
3. Categoria/Modalidade das atividades realizadas	5
4. Estruturas/Áreas dos proponentes	6
5. Público-alvo das atividades	8
6. Calendarização das atividades	9
7. Atividades não realizadas.....	10
8. Avaliação das atividades realizadas	10
9. Análise global	11
Conclusão	12

Introdução

De acordo com a alínea c) do art.º 9 do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, são os “Planos anual e plurianual de atividades os documentos que definem, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução”.

Através das atividades que elenca, o Plano Anual de Atividades promove o sucesso escolar dos alunos e o desenvolvimento das suas competências. Trata-se de um documento agregador de todas as atividades levadas a cabo no Agrupamento, facilitadoras do cumprimento da visão, missão e dos valores da instituição.

Ora, toda a ação educativa tem de ser intencional e, por isso, as atividades programadas não podem perder de vista os documentos de referência do sistema educativo dos quais destacamos, para este efeito, o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO) e as *Aprendizagens Essenciais* (AE), bem como o *Projeto Educativo* definido pela Instituição. O *Plano Anual de Atividades*, a par do *Projeto Curricular* e do *Regulamento Interno*, instrumentos de autonomia, deixam transparecer a orientação educativa, nomeadamente a sua **visão**, em que a escola é “um espaço privilegiado para a formação integral e harmoniosa das crianças e dos jovens”, a sua **missão**, de “construir uma escola democrática e humanista, ética e crítica, que valorize o Saber e o Ser” , na defesa de **valores** como a “cidadania responsável”, o “rigor e a exigência”, a “reflexão e a inovação”.

O presente relatório foi realizado com base nas estatísticas apresentadas pelo Programa *Inovar PAA*, cujas atividades foram aprovadas em Conselho Pedagógico, introduzidas pelos proponentes e validadas pelos Coordenadores.

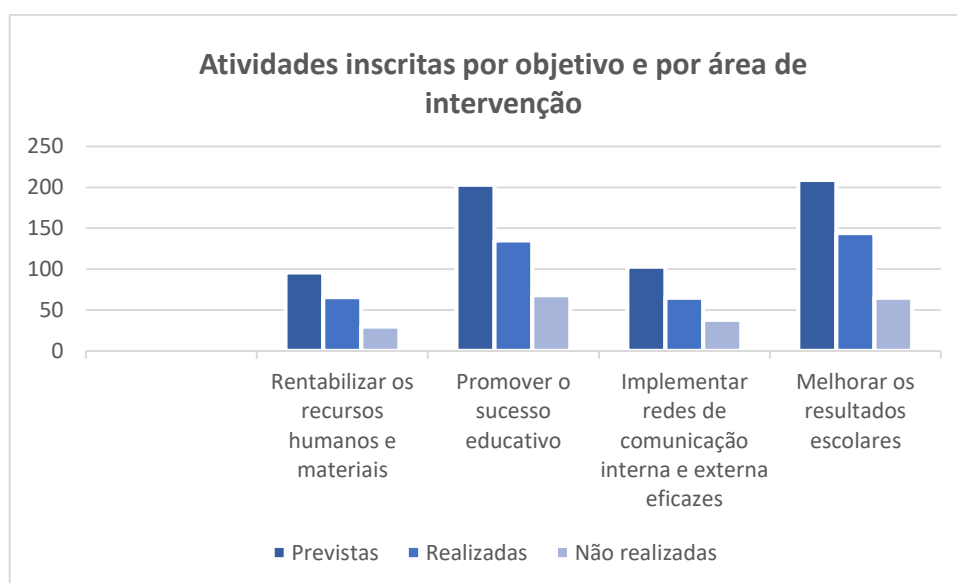
O relatório resulta de uma interpretação global dos resultados e apresenta possíveis razões e explicações para a obtenção dos mesmos; avança com recomendações para que o PAA do Agrupamento resulte num documento mais legível e cuja conceção seja mais articulada.

1. Articulação do Plano Anual de Atividades com o Projeto Educativo

O *Projeto Educativo* do Agrupamento define, para além de Áreas de Intervenção e Domínios, Objetivos Gerais e Estratégicos para cada Prioridade. Apresenta ainda indicadores, metas e fontes de informação e, relativamente a estas últimas, o PAA constitui-se como um dos mais relevantes documentos onde é possível recolher informação acerca da implementação das atividades que levam ao bom desenvolvimento e cumprimento do *Projeto Educativo*.

Assim, no PAA encontramos as atividades propostas elencadas em função de cada um dos Objetivos Gerais e Área de Intervenção do *Projeto Educativo*:

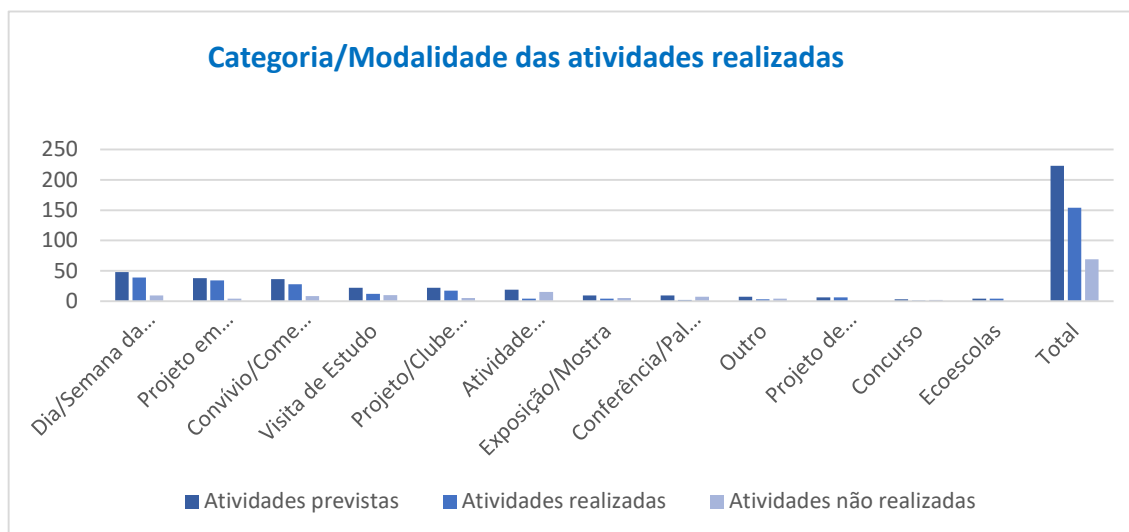
Área de Intervenção	Objetivo Geral	Previstas	Realizadas	Não realizadas	% Realização
Recursos	Rentabilizar os recursos humanos e materiais	96	66	30	68,8%
Pedagógico-curricular	Promover o sucesso educativo	203	135	68	66,5%
Organizacional	Implementar redes de comunicação interna e externa eficazes	103	65	38	63,1%
Resultados	Melhorar os resultados escolares	209	144	65	68,8%



Os objetivos gerais do Projeto Educativo que mais atenção mereceram da parte dos proponentes no ano letivo de 2023/2024 foram na Área de Intervenção Pedagógico-curricular e dos Resultados, ou seja, nas áreas que mais diretamente têm impacto nos alunos. A percentagem de realização é bastante significativa. As razões para a não realização de algumas atividades estão plasmadas no quadro que se segue.

2. Categoria/Modalidade das atividades realizadas

Categoria/Modalidade da atividade	Atividades previstas	Atividades realizadas	Atividades não realizadas
Dia/Semana da escola/Agrupamento	48	39	9
Projeto em parceria com entidade externa	38	34	4
Convívio/Comemoração	36	28	8
Visita de Estudo	22	12	10
Projeto/Clube interno	22	17	5
Atividade desportiva	19	4	15
Exposição/Mostra	9	4	5
Conferência/Palestra/Debate	9	2	7
Outro	7	3	4
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	6	6	0
Concurso	3	1	2
Ecoescolas	4	4	0
Total	223	154	69



No quadro acima evidencia-se o número de atividades desenvolvidas no **Dia do Agrupamento**. Os dados recolhidos não permitem identificar o tipo de trabalhos e de atividades que ali foram desenvolvidos; no entanto, evidências várias permitem-nos assegurar que se tratou de uma enorme mostra de eventos em modalidades diversas (exposições, música, dança, jogos, declamação de poemas, teatro, vendas, etc.), muitas delas em articulação horizontal e vertical, sempre abertas aos pais, encarregados de educação e à comunidade. O tema do *Dia do Agrupamento* agregou a *Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril* e o *Projeto Educativo: Arte e Liberdade*.

De entre as atividades realizadas em **parceria**, encontramos algumas organizações da comunidade local, mas também as Juntas de Freguesia e, sobretudo, a *Câmara Municipal de Cascais* que, através do seu Serviço Educativo nos desafia a participar em Projetos que operacionalizam os objetivos para a educação no concelho, plasmados na *Carta Educativa* e no *Plano Estratégico Educativo Municipal*. O Agrupamento tem vindo a assinalar algumas efemérides, nomeadamente no âmbito da Cidadania e integradas na nossa Estratégia, como podemos observar no número relevante de atividades realizadas na tipologia “Convívio/Comemoração”. O número de visitas de estudo, de atividades dos Projetos e Clubes e de atividades desportivas estão também em evidência no Agrupamento.

3. Estruturas/Áreas dos proponentes

Estruturas/Áreas dos proponentes	Nº de atividades
Departamento do pré-escolar	63
Departamento do 1º ciclo	115
Departamento de Línguas	7
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	3
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	1
Departamento de Expressões	14
Departamento de Educação Física	13
Departamento da Educação Especial	1
Flexibilidade Curricular -2º ciclo	1
Flexibilidade Curricular – 3º ciclo	3
EB Almada Negreiros	23
EB Caparide	40
EB Hortênsia Diogo Correia	31
EB Manique	32
EB Oliveira Marques	12
Biblioteca	2
Cidadania	8
Ciências Naturais – 2º ciclo	6
Educação Musical	12
EMRC	5
Espanhol	1
Educação Visual – 2º ciclo	3
Físico-Química	6
Francês	1
Geografia	1
HGP – 2º ciclo	2
História – 3º ciclo	2
Inglês – 1º ciclo	10
Inglês – 2º ciclo	8
Inglês – 3º ciclo	3

Matemática – 2º ciclo	7
Matemática – 3º ciclo	1
Português – 2º ciclo	6
Português – 3º ciclo	1
GAPS	1
Rumos Certos	1
Total	446

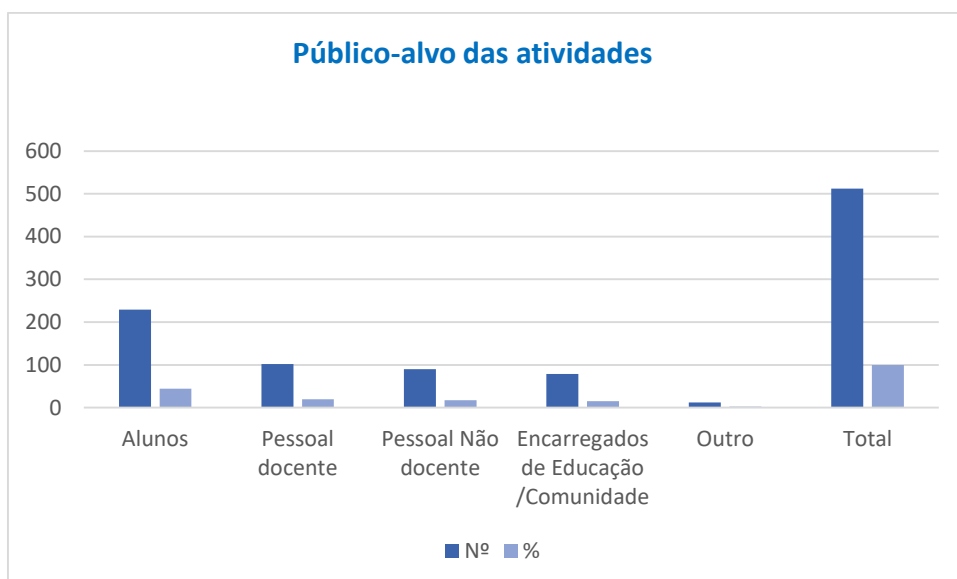
A análise do quadro acima mostra-nos grandes disparidades relativamente ao número de atividades propostas entre estruturas/proponentes. Parece-nos que o critério de registo dos proponentes pode oferecer dúvidas e, por isso, algumas atividades poderão ser incluídas em mais do que uma categoria, dificultando a análise dos dados. Este é um aspeto a ter em conta na definição das categorias de proponentes para o próximo ano letivo.

Destaca-se o número de atividades propostas pelo pré-escolar e pelo 1º ciclo o que, para além de outros motivos, poderá estar relacionado com a circunstância de a monodocência permitir mais autonomia e flexibilidade na gestão do tempo letivo.

Não obstante, o número elevado de atividades é bastante significativo, o que aponta para um Agrupamento ativo e dinâmico.

4. Público-alvo das atividades

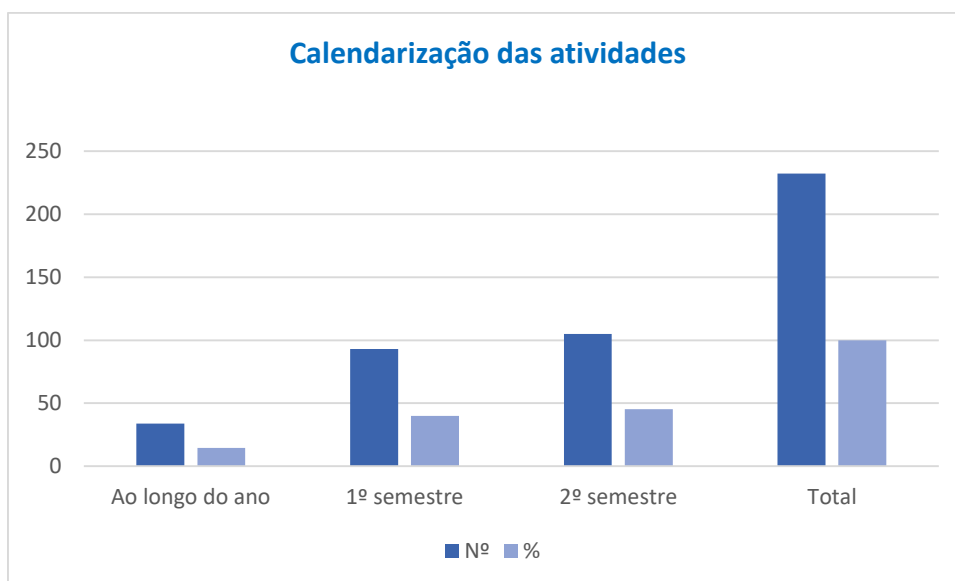
Público-alvo das atividades	Nº	%
Alunos	229	44,7
Pessoal docente	102	19,9
Pessoal Não docente	90	17,5
Encarregados de Educação /Comunidade	79	15,4
Outro	12	2,3
Total	512	99,8



O quadro relativo ao público-alvo não nos surpreende, tendo em conta que é para e pelos alunos que trabalhamos diariamente. Ainda assim, os números mostram que os restantes públicos, docentes, não docentes, pais, encarregados de educação e comunidade também mereceram a atenção do Agrupamento.

5. Calendarização das atividades

Calendarização das atividades	Nº	%
Ao longo do ano	34	14,6
1º semestre	93	40
2º semestre	105	45,2
Total	232	99,8



Verificamos que a distribuição das atividades pelos dois semestres é bastante equilibrada. A pequena diferença poderá estar relacionada com o facto de se terem realizado dois grandes eventos no segundo semestre: O projeto de articulação horizontal e vertical, [Arti 25-50](#), para comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, com a duração de uma semana, em abril, e o [Dia do Agrupamento](#), em maio. O número de atividades que se desenvolveram ao longo do ano é também relevante. Destacamos as atividades realizadas no âmbito da nossa [Estratégia de Educação para a Cidadania](#), dos [Projetos e Clubes](#) e do [Projeto Alapraia, Escola promotora dos Direitos da Criança](#), presente em todas as escolas do Agrupamento.

6. Atividades não realizadas

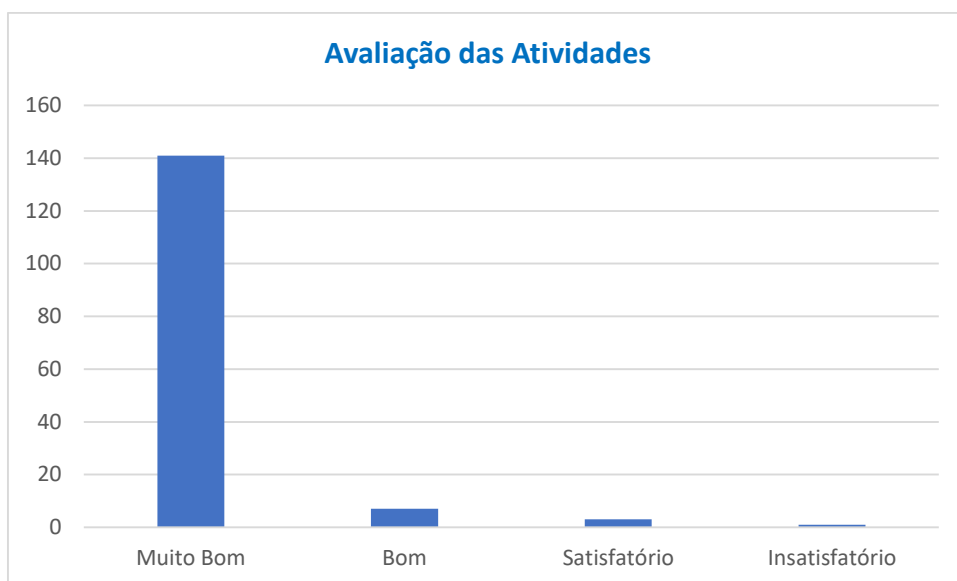
Atividades propostas	Realizadas	Não realizadas
223	154	69



Das atividades propostas e não realizadas destacam-se com um número significativo, as Visitas de Estudo e as atividades desportivas. Relativamente às visitas de estudo, tal número ficou a dever-se ao custo elevado das empresas transportadoras e por não ter sido possível encontrar alternativas em transportes públicos. Quanto às atividades desportivas, verificou-se que, por lapso, as atividades surgiram duplicadas. O facto de ter havido uma mudança de Coordenador de Departamento no decorrer do ano letivo, pode ter sido um fator que contribuiu para o sucedido.

7. Avaliação das atividades realizadas

Avaliação das atividades			
Muito Bom	Bom	Satisfatório	Insatisfatório
141	7	3	1



Das 154 atividades realizadas, foi feita a avaliação de 141. A maioria foi classificada com “Muito Bom”, o que indicia o sucesso das atividades programadas e realizadas. Os proponentes evidenciam a boa consecução dos objetivos propostos, bem como o interesse e a participação do público-alvo nas atividades.

8. Análise global

Neste ponto, elencamos os pontos fortes e as fragilidades deste Plano Anual de Atividades e apresentamos algumas recomendações para o próximo ano letivo.

Como pontos fortes, destacamos:

- o elevado número de atividades;
- a diversidade da sua tipologia;
- a abrangência das Áreas de Intervenção do Projeto Educativo;
- a boa avaliação realizada;
- a participação de toda a comunidade escolar na dinamização de atividades;
- a visibilidade de algumas atividades no exterior, nomeadamente dos dois grandes projetos de articulação horizontal, vertical e interdisciplinar (Arti25-50 e Dia do Agrupamento);
- o número de palestrantes exteriores convidados que enriqueceram a mensagem das atividades;

- a gestão na realização das atividades, de forma a, por um lado, incrementar o seu impacto junto do público-alvo; por outro, a diminuir o impacto no número de aulas previsto;
- a boa gestão dos recursos, nomeadamente da Biblioteca Escolar, na colaboração e da implementação das atividades.

Como fragilidades, apontamos:

- a necessidade de articular algumas das atividades realizadas nos diferentes ciclos, explicitando a lógica da sua verticalidade;
- a necessidade de harmonizar a linguagem e os critérios no registo das atividades;
- a necessidade de monitorizar mais de perto o registo e a avaliação das atividades, para que não haja informação em falta no momento da avaliação do Plano.

Conclusão

Face à análise apresentada, recomendamos que seja (re)definido o processo de registo das atividades do [Plano Anual de Atividades](#) na *Plataforma Inovar*:

- a. Antes de serem registadas no Inovar, as atividades de cada departamento e grupo de docência, devem ser inscritas numa tabela uniformizada e entregue ao coordenador de departamento;
- b. Os coordenadores de departamento devem articular entre si as atividades propostas pelo seu departamento, tornando a atividade como o centro do Plano e não o proponente;
- c. Deve rever-se a tipologia das atividades, desdobrando-se de forma a mostrar a diversidade e a abrangência do PAA;
- d. Devem incluir-se atividades realizadas plurianualmente, em todas as escolas do Agrupamento, com grande impacto, como por exemplo: Receção aos alunos, Festa de Natal, Festa de Final de Ano, Autoavaliação do Agrupamento, Formação do Pessoal Docente e Não docente, entre outros de carácter idêntico, que demonstram a lógica intencional do trabalho do Agrupamento ;
- e. Deve ser designado um docente que acompanhe e monitorize o registo e avaliação das atividades e que faça a sua harmonização ao longo do ano letivo;

- f. O docente referido na alínea anterior, deve trabalhar em articulação com o elemento da Direção designado para o efeito, com os coordenadores de departamento e com a coordenadora de projetos;
- g. As atividades devem ser avaliadas nos cinco dias uteis seguintes à sua realização. Todas as atividades estarão avaliadas, obrigatoriamente, até ao final do mês de junho, para permitir a redação do relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades durante o mês de julho.

Alapraia, setembro de 2024